



SO125-M – SOCIOLOGIA DA CULTURA I

CULTURA E POLÍTICA: GUERRA FRIA CULTURAL NO BRASIL

PROF. MARCELO SIQUEIRA RIDENTI

2º SEMESTRE/2016

EMENTA: As relações entre Cultura, Política e Sociedade no Brasil. Projetos Nacionais e Populares; vanguardismo e subdesenvolvimento.

O **PROGRAMA** da disciplina trata da ação de artistas e intelectuais brasileiros no período da Guerra Fria, com ênfase na influência contraposta que eles sofriam do bloco comunista, liderado pela URSS, e do bloco ocidental, capitaneado pelos EUA, com especial atenção aos anos 1950 e 1960.

OBS: haverá leituras em língua estrangeira: inglês, francês e espanhol

BIBLIOGRAFIA

- AILLAGON, Jean-Jacques et alii. Face à l'Histoire, 1933-1996 - l'artiste moderne devant l'événement historique. Paris: Flammarion, Centre Pompidou, 1996.
- ALMEIDA, Alfredo Wagner Berno de. Jorge Amado: política e literatura. Rio de Janeiro: Campus, 1979.
- AMADO, Jorge. O mundo da paz: União Soviética e democracias populares. Rio de Janeiro: Editorial Vitória, 1951.
- ANDERSON, Perry. As origens da pós-modernidade. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1999.
- ANDERSON, Perry. Modernidade e revolução. Novos Estudos CEBRAP. São Paulo, 14: 2-15, fev. 1986.
- ARRUDA, Maria Arminda do Nascimento. Metrópole e cultura – São Paulo no meio século XX. Bauru, EDUSC, 2001.
- AUERBACH, Erich. Mimesis – a representação da realidade na literatura ocidental. Editora Perspectiva. São Paulo, 2002.
- BASTOS, Elide Rugai; Botelho, André;; e Villas Bôas, Gláucia (orgs): O moderno em questão. A década de 1950 no Brasil. Rio de Janeiro: Topbooks, 2008.
- BENJAMIN, Walter. Obras escolhidas. vols 1, 2 e 3. São Paulo: Brasiliense, 1993.
- BERGHE, Kristine Vanden. Intelectuales y anticomunismo – la revista Cuadernos Brasileiros (1959-1970). Louvain: Leuven University Press, 1997.



- BERMAN, Marshall. Tudo que é sólido desmancha no ar. São Paulo: Cia das Letras, 1986.
- BOURDIEU, Pierre. A economia das trocas simbólicas. 6ª. ed. São Paulo: Perspectiva, 2005.
- BOURDIEU, Pierre. A ilusão biográfica. In: Marieta de Moraes Ferreira e Janaína Amado (orgs.). Usos e abusos da história oral. 2a. ed. Rio de Janeiro: FGV, 1998, p. 183-191.
- BOURDIEU, Pierre. As regras da arte – gênese e estrutura do campo literário. São Paulo: Cia das Letras, 1996.
- BRECHT, Bertolt. Teatro dialético – ensaios. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1967.
- CAMPOS, Cláudia de Arruda. Zumbi, Tiradentes (e outras histórias contadas pelo teatro de Arena de São Paulo). São Paulo: Perspectiva/EDUSP, 1988.
- CANDIDO, Antonio. Literatura e sociedade. São Paulo: Nacional, 1976.
- CASANOVA, A república mundial das letras. São Paulo: Estação Liberdade, 2002.
- CEVASCO, Maria Elisa. Para ler Raymond Williams. São Paulo, Paz e Terra, 2001.
- CHAUÍ, Marilena (org.). O nacional e o popular na cultura brasileira – seminários. São Paulo: Brasiliense, 1982.
- CLARK, T.J. Modernismos: ensaios sobre política, história e teoria da arte. São Paulo: Cosac Naify, 2007.
- COLEMAN, Peter. The liberal conspiracy: The Congress for Cultural Freedom and the Struggle for the Mind of Postwar Europe. New York: The Free Press/Mac Millan, 1989.
- COUTINHO, Carlos Nelson. Cultura e sociedade no Brasil. Belo Horizonte: Oficina de Livros, 1990.
- CZAJKA, Rodrigo; MOTTA, Rodrigo Patto Sá; NAPOLITANO, Marcos (orgs.). Comunistas brasileiros: cultura política e produção cultural. Belo Horizonte: ed. UFMG, 2013.
- EAGLETON, Terry. A ideologia da estética. Rio de Janeiro: Zahar, 1993.
- EAGLETON, Terry. Marxismo e crítica literária. Porto: Afrontamento, 1978.
- EGBERT, D.D. El arte y la izquierda en Europa. Barcelona: Ed. Gustavo Gilli S.A., 1981.
- EGBERT, Donald Drew. Social radicalism and the arts – a cultural history from the French revolution to 1968. Londres: Gerald Duckworth & Co Ltd. 1970.
- ELIAS, Norbert. Mozart – sociologia de um gênio. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1995.
- FRANK, Joseph. Dostoiévski: as sementes da revolta. 2ª. ed. São Paulo: Edusp, 2008.
- FREDERICO, Celso. “A política cultural dos comunistas”. In: MORAES, João Quartim de (Org.). História do marxismo no Brasil: teorias: interpretações. V.3. Campinas: Ed. da Unicamp, 1998.



- GILMAN, Claudia. Entre la pluma y el fusil – debates y dilemas del escritor revolucionário en América Latina. Buenos Aires: Siglo XXI, 2003.
- GLEIZAL, Jean-Jacques. L’art et le politique: essai sur la médiation. Paris: PUF, 1994.
- GLUCK, Mary. (1985), Georg Lukács and his generation, 1900-1918. Cambridge, Massachusetts, Harvard University Press.
- GOLDMANN, Lucien. Dialética e cultura. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1979.
- GORENDER, Jacob. Combate nas trevas: a esquerda brasileira: das ilusões perdidas à luta armada. São Paulo: Ática, 1987. [5a. ed. rev. e ampl. São Paulo: Ática, 1998].
- GRAMSCI, Antonio. Cadernos do cárcere. (edição de Carlos Nelson Coutinho). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002, 6 v.
- GREMION, Pierre. Intelligence de l’anticommunisme. Le Congrès pour la Liberté de la Culture à Paris – 1950-1975. Paris: Fayard, 1995.
- GULLAR, Ferreira. Vanguarda e subdesenvolvimento. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1969.
- HALL, Stuart. Da diáspora – identidades e mediações culturais. Belo Horizonte: ed. UFMG, 2003.
- HARRIS, David. From class struggle to the politics of pleasure: the effect of gramscianism on cultural studies. Londres/ Nova Iorque: Routledge, 1992.
- HIGGINS, Hugh. The Cold War. London : Heinemann Educational Books, 1974.
- JACOBY, Russell. Os últimos intelectuais. São Paulo, Edusp/Trajectoria Cultural, 1990.
- JAMESON, Frederic. “Reificação e utopia na cultura de massa”. Crítica Marxista, vol. 1, n. 1, São Paulo: Brasiliense, p. 1-25, 1994.
- JAMESON, Frederic. Espaço e imagem – teorias do pós-moderno e outros ensaios. Rio de Janeiro, Ed. UFRJ, 1995.
- JAMESON, Frederic. Marxismo e forma. São Paulo: Hucitec, 1985.
- LASCH, Christopher. “The cultural Cold War: a Short History of the Congress for Cultural Freedom”. In: Towards a New Past. Dissenting Essays
- LÖWY, M. & Sayre, Robert. Revolta e melancolia – o romantismo na contramão da modernidade. Petrópolis: Vozes, 1995.
- LÖWY, Michael. Para uma sociologia dos intelectuais revolucionários. São Paulo: Ciências Humanas, 1979.
- LUKÁCS, Georg. Introdução a uma estética marxista. 2ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1970.
- LUKÁCS, Georg. Marxismo e teoria da literatura. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1968.



- LUNN, Eugene. *Marxism and Modernism; an historical study of Lukács, Brecht, Benjamin and Adorno*. Berkeley: University of California Press, 1984.
- MANNHEIM, Karl. *Sociologia da Cultura*. Editora Perspectiva. São Paulo, 1974.
- MARCUSE, Herbert. *A dimensão estética*. São Paulo: Martins Fontes, 1980.
- MICELI, Sérgio. *Intelectuais à brasileira*. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.
- MILNER, Andrew. *Cultural materialism*. Melbourne: Melbourne University Press, 1993.
- MOPIN, Michel. *Littérature et politique – deux siècles de vie politique à travers les oeuvres littéraires*. Paris: La Documentation Française, 1996.
- MORAES, Dênis de. *O imaginário vigiado – a imprensa comunista e o realismo socialista no Brasil (1947-53)*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1994.
- MOTTA, Rodrigo Patto Sá. *Em guarda contra o perigo vermelho – o anticomunismo no Brasil (1917-1964)*. São Paulo: Perspectiva, 2002.
- NAPOLITANO, Marcos. *Coração civil: arte, resistência e lutas culturais durante o regime militar brasileiro (1964-1980)*. *Livre Docência em História do Brasil Independente*, USP, 2011.
- OLIVEIRA, Francisco de. *O elo perdido – classe e identidade de classe*. São Paulo: Brasiliense, 1987.
- ORTIZ, Renato. *A moderna tradição brasileira*. São Paulo: Brasiliense, 1988.
- ORTIZ, Renato. *Cultura brasileira e identidade nacional*. São Paulo: Brasiliense, 1985.
- OSBORNE, Peter. *The politics of time – modernity and avant-garde*. Londres: Verso, 1995.
- PAZ, Octavio. *Los hijos del limo – del romantismo à la vanguardia*. Barcelona: Editorial Seix Barral, 1974.
- PECAUT, Daniel. *Os intelectuais e a política no Brasil*. São Paulo: Ática, 1990.
- PEDROSA, Mário. *Política das artes. Textos escolhidos*. Org. por Otilia Arantes. São Paulo: Edusp, 1995.
- PERALVA, Osvaldo. *O retrato*. Belo Horizonte: Itatiaia, 1960.
- PERLOFF, Harvey. *Alliance for Progress: a Social Invention in the Making*. Baltimore: University of Baltimore Press, 1989.
- PONTES, Heloísa. *Intérpretes da metrópole*. São Paulo: Edusp, 2010.
- PRADO JR, Caio. *O mundo do socialismo*. São Paulo: Brasiliense, 1962.
- RAMOS, Graciliano. *Viagem*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1954.
- REIS, Daniel Aarão. *Entre a reforma e a revolução: a trajetória do Partido Comunista no Brasil entre 1943 e 1964*. In Reis, Daniel A.; Ridenti, Marcelo. *História do marxismo*



- no Brasil, 5. Partidos e organizações dos anos 20 aos 60. Campinas: ed. Unicamp, 2002.
- REIS, Daniel Aarão; RIDENTI, Marcelo (Org.). História do marxismo no Brasil: 5. partidos e organizações até os anos 60. Campinas: Ed. da Unicamp, 2002.
- REIS, Daniel Aarão; RIDENTI, Marcelo (Org.). História do marxismo no Brasil, 6. Partidos e movimentos após os anos 1960. Campinas: ed. da UNICAMP, 2007.
- RIDENTI, Marcelo S. “Jorge Amado e seus camaradas no círculo comunista internacional”. Sociologia e Antropologia. Revista do Programa de Pós-graduação em Sociologia e Antropologia da UFRJ. n. 2, novembro de 2011b, p.165-194.
- RIDENTI, Marcelo S. Brasilidade revolucionária – um século de cultura e política. São Paulo: Unesp, 2010a, 192 p.
- RIDENTI, Marcelo S. “Caleidoscópio da cultura brasileira (1964-2000)”. In: Miceli, Sergio; Pontes, Heloísa. Cultura e sociedade: Brasil e Argentina. São Paulo: Edusp, 2014. p.21-71.
- ROBLIN, Ronald (ed.) The aesthetics of the critical theorists – studies on Benjamin, Adorno, Marcuse and Habermas. Lewingston/ Queenston/ Lampeter: Edwin Mellen Press, 1990.
- RUBIM, Antonio Albino Canelas. Marxismo, cultura e intelectuais no Brasil. In: Quartim de Moraes, João (org.). História do marxismo no Brasil, III. Teorias. Interpretações. Campinas: Ed. da Unicamp, 1998.
- SAID, Edward. Cultura e imperialismo. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.
- SARLO, Beatriz. A paixão e a exceção: Borges, Eva Perón, Montoneros. São Paulo: Companhia das Letras; Belo Horizonte: UFMG, 2005.
- SAUNDERS, Frances S. Quem pagou a conta? Rio de Janeiro: Record, 2008.
- SCHWARZ, Roberto. Cultura e política (1964-1969). In: O pai de família e outros estudos. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.
- SKINNER, Quentin, (1969). “Meaning and understanding in the history of ideas”. History and Theory, 8 (1), 1969, pp. 3-53.
- SUBIRATS, Eduardo. Vanguarda, Mídia, Metrôpoles. São Paulo: Studio Nobel, 1993.
- TAFFET, Jeffrey. Foreign Aid as Foreign Policy: The Alliance for Progress in Latin America. New York: Routledge, 2007.
- VIZENTINI, Paulo. “A Guerra Fria”. In: Reis, Daniel Aarão et al. (org.). O século XX – vol. 2, O tempo das crises, revoluções, fascismos e guerras. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000, p. 195-225.
- WILLIAMS, Raymond. Marxismo e literatura. Rio de Janeiro: Zahar, 1979.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO



WILLIAMS, Raymond. The politics of modernism – against the new conformists. Londres, Nova Iorque, Verso, 1989.

WILLIAMS, Raymond. Problems in materialism and culture. Londres: Verso, 1982

WITKIN, Robert W. Art and social structure. Cambridge: Polity Press, 1995.

WOLFF, Janet. The social production of art. 2a. ed. London: MacMillan, 1993.